



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A vida do Acordo Sobre o Aquífero Guarani: um estudo sobre os efeitos de sua ratificação na gestão dos subterrâneos transfronteiriços das águas
<b>Autor</b>	FABIANA PICCOLI ARAÚJO SANTOS
<b>Orientador</b>	FABIO COSTA MOROSINI

A Vida do Acordo Sobre o Aquífero Guaraní: um estudo sobre os efeitos de sua ratificação na gestão dos subterrâneos transfronteiriços das águas.

Aluna: Fabiana Piccoli Araújo Santos

Orientador: Fábio Costa Morosini

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Em 2016, o Fórum Econômico Mundial considerou a crise da água o risco global de maior potência. Até 2050, as demandas por água limpa vão aumentar em um terço. Os níveis das águas subterrâneas diminuem, e a previsão é de um aumento de 39% na captação dessas águas, em 30 anos (UNESCO, 2018). Os corpos de água estão cada vez mais contaminados: 80% da água residual do mundo não é tratada e retorna para o ecossistema contaminada (World Water Assessment Project, 2019). Três a cada dez pessoas, ou seja, 29% da população global, não têm acesso à água limpa (United Nations World Water Development Report, 2019).

A possibilidade de tratamento e solução está quase prescrevendo. O persistente avanço da mercantilização e exploração irresponsável dos bens essenciais finitos, como a água, contribuem para a degradação de direitos básicos. A essencialidade da água se mostra cada vez mais vívida e vulnerável, e a perspectiva é de enfrentamento de desafios sem precedentes, em escala local, regional, nacional e internacional. O cenário para conflitos é potente. O entendimento de que só a cooperação entre as partes interessadas é capaz de promover a gestão holística e proteção das águas transfronteiriças, precisa ser assumido pragmaticamente.

Há um mundo subterrâneo de águas, que transpassa fronteiras e limites de Estados. Sob o solo brasileiro, vive um dos maiores aquíferos transfronteiriços do mundo, o Aquífero Guaraní. Dois terços desse sistema estão no Brasil, e o restante divide-se entre Argentina, Uruguai e Paraguai. Diante da importância ambiental, geopolítica e econômica do Aquífero Guaraní, com o objetivo de promover o acesso equitativo e uso sustentável dos recursos hídricos compartilhados, os quatro países assinaram, em 2010, o Acordo Sobre o Sistema Aquífero Guaraní (SAG). É o primeiro acordo internacional sobre a gestão de águas subterrâneas transfronteiriças no mundo, que entrou em vigor oito anos depois da assinatura, em Abril de 2018, quando ratificado pelo Paraguai.

O presente estudo investiga a força do Acordo Sobre o Sistema Aquífero Guaraní após a sua ratificação por todos os países signatários. A pesquisa responderá a seguinte pergunta: “Quais são os efeitos da ratificação do Acordo Sobre o Sistema Aquífero Guaraní, nos âmbitos internacional e brasileiro?”. O objetivo geral é estudar a vida do acordo após a sua entrada em vigor e reconhecer as estruturas propostas para a gestão colaborativa do SAG. O objetivo específico é compreender, sob o prisma do Direito Internacional da Água, a abrangência e a influência do Acordo nas dinâmicas e políticas brasileiras acerca da proteção e gestão das águas subterrâneas do Aquífero Guaraní.

Como técnica de pesquisa, adotar-se-á a investigação bibliográfica de fontes primárias da legislação nacional, das normas de Direito Internacional e dos referenciais teóricos que tratam do tema proposto, bem como uma análise empírica efetiva de gestão do assunto. O estudo se encontra em fase de coleta de dados e os resultados finais serão apresentados no Salão de Iniciação Científica da UFRGS.

Palavras chave: Direito Internacional da Água; Aquífero Guaraní; Acordo Sobre o Sistema Aquífero Guaraní.